

## PRINCIPAIS AGRAVOS CRÔNICOS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE SAÚDE

Iara Nayane de Araújo Lucas <sup>1</sup>, Thais Regia Arcelino <sup>2</sup>, Roberta França Lopes <sup>3</sup>, Francisca Helena Lima Pereira <sup>4</sup>, Lucia Conde de Oliveira <sup>5</sup>, Gilvan Ferreira Felipe <sup>6</sup>

### RESUMO

**RESUMO:** As Doenças e agravos não transmissíveis tem apresentado aumento relevante nas últimas décadas, tornando-se uma das principais causa de morbimortalidade. Apresenta como representantes principais: doenças cardiovasculares, neoplasia, diabetes e doenças respiratórias. Objetivou-se Identificar alguns dos principais agravos crônicos que acometem usuários de serviços de saúde do município de Redenção-CE. Trata-se de um estudo documental, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na unidade básica de saúde do centro de Redenção Dr. Diberto Prata Mota, no período de Novembro de 2018 a Agosto de 2019. A prevalência das principais condições e/ou agravos crônicos que acometem a população do município de Redenção-CE está diretamente relacionada com os Determinantes Sociais de Saúde. Avaliando índices de internações por causas, morbimortalidade, as doenças do aparelho circulatório como hipertensão e Diabetes se colocam entre as que mais acometem a população desse município. Essas condições crônicas podem comprometer de forma significativa a qualidade de vida das populações, que por sua vez buscam atendimentos na atenção primária. Outro indicador de saúde que tem crescido no município é o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Comparado a outros municípios do Ceará, Redenção aparece com números elevados de doenças que estão em destaque no ranking de morbimortalidade, como: doenças do aparelho circulatório 61 (28,5%) faixa etária de 80 anos, causas externas 46 (21,5%), neoplasias 32 (15,0%). As principais causas de óbito em nosso meio (doenças cardiovasculares, causas externas e cânceres) estão associadas a fatores de risco como: hipertensão arterial, obesidade, sedentarismo, alimentação inadequada, tabagismo e consumo abusivo de álcool. Conclui-se que prevenir essas doenças e agravos com ações de promoção da saúde é processo fundamental e envolve tanto profissionais de saúde, tendo como importantes fatores o estímulo à atividade física e alimentação saudável; como a gestão do município, proporcionando áreas de lazer e esporte, elaborando plano municipal de prevenção e redução da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis, envolvendo diferentes setores da sociedade.

### Palavras-chave:

Agravos crônicos. Morbidade. Mortalidade.

<sup>1</sup> UNILAB, ICS, Discente, e-mail: iaranayane@outlook.com

<sup>2</sup> UNILAB, ICS, Discente, e-mail: thais\_23@hotmail.com

<sup>3</sup> UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: robertalopes09@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Ceará - UECE, Doutorado em Saúde Coletiva, Discente, e-mail: limahelena84@yahoo.com

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Ceará, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Docente, e-mail: conde.lucia@gmail.com

<sup>6</sup> UNILAB, ICS, Docente, e-mail: gilvanfelipe@unilab.edu.br